

# DEVON

Alazão – 1960 – São Paulo  
 Criador: Haras São José e Expeditus  
 Proprietário: Haras São José e Expeditus – Campinas

<b>FORT NAPOLEON</b>	<b>TOURBILLON</b>	<b>KSAR</b>	<b>BRULEUR</b>
			<b>KIZIL KOURGAN</b>
		<b>DURBAN</b>	<b>DURBAR II</b>
			<b>BANSHEE</b>
	<b>ROQUEBRUNE</b>	<b>MOTRICO</b>	<b>RADAMÉS</b>
			<b>MARTIGUES</b>
		<b>MEDEA</b>	<b>TEDDY</b> *
			<b>RELIZANE</b>
<b>QUADRILHA</b>	<b>FORMASTÉRUS</b>	<b>ASTÉRUS</b>	<b>TEDDY</b> *
			<b>ASTRELLA</b>
		<b>FORMOSE</b>	<b>CLARISSIMUS</b>
			<b>TERRE NEUVE</b>
	<b>TACY</b>	<b>TOMY II</b>	<b>RABELAIS</b>
			<b>BIGARADE</b>
		<b>TOCAIA</b>	<b>SIN RUMBO</b>
			<b>MIRAGAYA</b>

CONDIÇÕES VIDE PAG. 372

COBERTURAS À VENDA

## HISTÓRICO

**DEVON**, foi líder absoluto de sua geração na Gávea, onde obteve 7 vitórias e 2 colocações clássicas com prêmios no total de Cr\$ 16.340,00. Suas vitórias incluem as obtidas no GP Cruzeiro do Sul (Gr I), no GP Gervásio Seabra (Gr III), no GP Frederico Lundgren (Gr III) e no GP 16 de Julho (Gr II). De suas colocações, destacam-se os terceiros lugares alcançados no GP Estado da Guanabara (Gr I) e no GP Linneo de Paula Machado (Gr II).

**Fort Napoleon**, seu pai, correu onze vezes na França, onde, aos dois anos, venceu o Criterium de Maisons Lafitte (Gr II), o Prix Thomas Bryon (Gr III) e uma eliminatória; aos três anos venceu o Prix d'Ispahan (Gr I), o Prix Jacques Le Marois (Gr I), segundo no Prix de Guiche (Gr III), 3º no Prix de Noialles (Gr II), 4º no Prix Greffulhe (Gr II), 4º no Prix du Jockey Club (Gr I), 5º no Prix de l'Arc de Triomphe (Gr I); no Brasil venceu duas provas e colocou-se em segundo no GP São Francisco Xavier, 3º no Brasil (Gr I), 3º no GP São Paulo (Gr I) e 2º no GP Jockey Club.

Criterium de Maison Lafitte (Gr II), o Prix Thomas Bryon (Gr III) e uma eliminatória; aos três anos venceu o Prix d'Ispahan (Gr I), o Prix Jacques Le Marois (Gr I), segundo no Prix de Guiche (Gr III), 3º no Prix de Noialles (Gr II), 4º no Prix Greffulhe (Gr II), 4º no Prix du Jockey Club (Gr I), 5º no Prix de l'Arc de Triomphe (Gr I) no Brasil venceu duas provas e colocou-se em segundo no GP São Francisco Xavier, 3º no Brasil (Gr I), 3º no GP São Paulo (Gr I) e 2º no GP Jockey Club.

Como reprodutor tem sido extraordinário, pois liderou as estatísticas brasileiras nos anos de 1963, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971 e 1972. Seus produtos levantaram até 1975 1.046 corridas, sendo este número de vitórias, "record" na América do Sul. De seus filhos, destacam-se: Luccarno, Tapuia, (reprodutor líder no Uruguai), Lancaster Don Diego, Svengali, Flash Gordon, Estheta, Bonjardim, Codajaz, Obelion, Liberté, Charmante, Althéa, Jasmin, Granfina, Enid, Tzarina, Tunis, Jessamine, Madrid, Laurelle, First Class, Ruban Bleu e outros.

**Quadriha**, sua mãe, foi uma das melhores éguas de sua geração, tendo vencido 7 provas, inclusive o GP Mariano Procópio (Gr III) o GP Almirante Marquês de Tamandaré, (Gr II) o Prêmio Candido E. de Spuza Aranha, o Prêmio Jockey Club del Peru e 2ª colocada no GP Henrique Possolo (Gr I). Produziu, além de Devon, Boss (3 vits.), Charmante (GP Carlos T. da Rocha Faria, 2 vezes, GP Costa Ferraz e mãe de Altier), Estheta (GP S.M.I. Xainxá do Irã, GP Protetora do Turf) e First Class (Prêmio José Calmon).

Devon pertence à linhagem feminina de maior sucesso no Brasil, que remonta à importada Juracy e da qual descendem: Flameur, Bien Aimée, Sem Medo, Usuki, John Dory, Svengali, Altier, Jessamine, Bonjardim, Heron, Young, Fontaine, Criolan e outros. Devon, ingressou na reprodução em 1965, para produzir até 1975 a ganhadores de 45 provas e Cr\$ 421.730,00 em prêmios.

De seus filhos destacam-se: Lanceiro (8 vits.), Palmital (6 vits e reprodutor), Devonete (6 vits.), Coté D'Ivoire (5 vits.), Mocambo (5 vits), Milo (3 vits.), Pelisco (3 vits), e outros bons ganhadores.